



ITAIPU
BINACIONAL

BRASIL

Av. Tancredo Neves, 6702 - 85866-900
Foz de Iguaçu - Paraná
Fone: (55-45) 520-6999
<http://www.itaipu.gov.br / rp@itaipu.gov.br>

PARAGUAY

Calle De La Residenta, 1075
Asunción
Teléfono: (595-21) 248-1000
<http://www.itaipu.gov.py / crv@itaipu.gov.py>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em 31 de Dezembro de 2002 e 2001



ITAIPU
BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

Relatório da Administração	02
Balanço Social	06
Demonstrações do Valor Adicionado	14
Demonstrações do Fluxo de Caixa	15
Parecer dos Auditores Independentes	16
Balancos Gerais em 31 de Dezembro de 2002 e 2001	18
Demonstrações das Contas de Resultados	20
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	21
Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis	22
Demonstrações das Contas de Exploração	37
Notas Explicativas sobre as Demonstrações das Contas de Exploração	38

O presente Balanço Gerais e a Demonstrações das Contas de Resultados recebeu parecer favorável do Conselho de Administração da ITAIPU Binacional pela Resolução N° RCA-002/03, de 09.05.03.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dando cumprimento ao determinado no art. 42, alínea "r", do Regimento Interno, apresentamos para apreciação do Conselho de Administração da ITAIPU e posterior consideração e decisão da ELETROBRÁS e da ANDE, de acordo com o disposto no art. 24 do Estatuto da Entidade, relatório sumário dos fatos relevantes e das principais atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2002, merecedores de destaque, bem como as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2002, que compreendem o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Resultados, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas, comparativamente ao exercício anterior, com o Parecer dos Auditores Independentes.

ÁREA TÉCNICA

Ao longo do exercício, foi dado prosseguimento pelas empresas integrantes do Consórcio CEITAPU à montagem e instalação das duas novas unidades geradoras, denominadas de 9A e 18A, com capacidade de 700 MW cada uma, com previsão de comissionamento e início dos testes durante o primeiro semestre de 2004. Essas duas unidades adicionais aumentarão a capacidade instalada da Usina para 14,0 milhões de quilowatts, permitindo à ITAIPU disponibilizar, para os sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, permanentemente, a operação de 18 unidades geradoras.

Durante o exercício, foram cumpridos os marcos contratuais relacionados com a conclusão da montagem do pré-distribuidor das duas unidades, bem como com a conclusão do teste de pressão do trecho final inferior do conduto forçado e da caixa espiral da unidade 9A.

Foram também executados diversos serviços e obras, inseridos no Programa de Conclusão de Obras (PCO), que visam à conclusão total da implantação do empreendimento, entre os quais destacamos os seguintes projetos:

· **Sistema Digital de Supervisão e Controle da Usina Hidrelétrica (SCADA/EMS).** Esse sistema automático e digital permitirá à ITAIPU supervisionar e controlar, em tempo real, todas as etapas do fornecimento de energia, incluindo a geração, a transmissão e os serviços auxiliares, bem como realizar as funções de programação e execução com análise pós-operativa. A implantação desse sistema foi concluída em dezembro de 2002, com o encerramento dos testes de disponibilidade.

· **Sistema de Monitoramento e Diagnóstico das Unidades Geradoras (MONDIG).** O MONDIG se encontra em fase de implantação. Foram efetuados os testes de aceitação em fábrica, que apresentaram pendências a serem resolvidas até o comissionamento. Após a entrada em operação desse sistema, prevista para o próximo exercício, a ITAIPU poderá tratar e armazenar digitalmente e de modo ininterrupto os dados sobre níveis de temperatura, de vibração e de entreferro e outros parâmetros das unidades geradoras.

· **Subestação da Margem Direita.** Com a implantação de um novo transformador de 500/220 kV, a ampliação da subestação da margem direita T4/R4, entregue à operação no final do exercício, elevou sua capacidade de transformação em mais 375 MVA, do que resultou uma capacidade de transformação de 1.500 MVA e o conseqüente aumento da confiabilidade de suprimento de energia ao sistema da ANDE, além de maior flexibilidade na execução das manutenções.

· **Sistema de Telemetria Hidrometeorológica (STH).** Composto de uma estação central e de 36 estações remotas, esse sistema teve seu comissionamento e testes concluídos durante o exercício.

Além dos projetos principais relacionados anteriormente, tiveram prosseguimento, durante o exercício, outros projetos não menos importantes que contribuíram de forma significativa para a melhoria da operacionalidade do empreendimento, entre os quais salientamos:

· **Assinatura do contrato para a instalação do 3.º Bay de 66 kV**, que permitirá a separação das alimentações para as subestações de FURNAS e ACARAY, solucionando problemas operativos e permitindo a desativação da subestação de apoio da margem direita.

· **Estudos e desenvolvimento de projeto do Laboratório Químico e Eletroeletrônico definitivo**, a ser construído no Edifício de Descarga da margem direita, transferindo e ampliando os recursos do laboratório já existente.

· **Conclusão da primeira etapa da Estrutura de Segurança da Área Industrial (ESAI)**, que permitirá garantir a integridade física das instalações através de sistemas de identificação, controle de acesso e vigilância integrados, para supervisão e controle das áreas críticas para geração de energia. A segunda etapa - que teve início ainda em 2002 com a implantação do radar, do controle perimetral e de ronda - tem sua conclusão prevista para 2003.

· **Estudos para implantação do Sistema de Aquisição de Dados e Auscultação (ADAS)**. O ADAS tem por objetivo a automação de parte dos instrumentos de auscultação da barragem, vertedouro e casa de força, mediante a aquisição e análise dos dados em tempo real. Sua conclusão está prevista para fins de 2004.

No programa de investimentos realizado no exercício, referente às duas unidades geradoras, às obras abrangidas pelo Programa de Conclusão de Obras (PCO) e aos demais projetos, foram aplicados US\$ 92,9 milhões.

Durante o exercício de 2002, foram liberados pela ELETROBRÁS recursos de financiamento de longo prazo da ordem de US\$ 74,1 milhões para a implantação das unidades 9A e 18A e para o Programa de Conclusão de Obras (PCO).

MERCADO ENERGÉTICO

O custo unitário por quilowatt de potência disponibilizado durante o exercício de 2002 para as Partes Contratantes foi fixado em US\$ 18,83/kW, conforme a Carta Compromisso assinada em 21/12/2001 com FURNAS e a ELETROSUL e a Carta Convênio assinada em 21/12/2001 com a ANDE.

De acordo com os dados operativos da Usina, a produção total de energia verificada ao longo do exercício de 2002 foi de 82.914 GWh, resultando 4,5% superior ao do exercício anterior, que fora de 79.307 GWh. Essa diferença se deve principalmente aos diferentes regimes hidrológicos na bacia do rio Paraná durante os dois períodos.

Descontada a energia utilizada internamente, a energia suprida às Partes Contratantes - a ANDE e a ELETROBRÁS (no caso desta, através de FURNAS e ELETROSUL) - totalizou 82.643 GWh contra um suprimento de 78.412 GWh no mesmo período do exercício anterior, o que equivale a um aumento de 5,4%.

A demanda mensal disponibilizada e faturada junto às Partes Contratantes foi de 10.787 MW, das quais 8.135 MW foram destinadas a FURNAS, equivalentes a 75,4%; 1.939 MW à ELETROSUL, equivalentes a 18,0%; e 713 MW à ANDE, equivalentes a 6,6%.

A partir do próximo exercício, o custo unitário do quilowatt de potência a ser disponibilizado para as Partes Contratantes (ELETROBRÁS e ANDE) será de US\$ 15,93/kW, o que representa redução de 15,4% sobre o valor vigente neste exercício, em decorrência, principalmente, do término do pagamento dos *royalties* refinanciados devidos ao Governo Brasileiro.

ÁREA DE COORDENAÇÃO

Entre as políticas e diretrizes fundamentais de planejamento estratégico, a ITAIPU Binacional destaca as condições ambientais como objeto de ação permanente, de forma a assegurar ao seu reservatório condições plenas para produção de energia e utilização racional em benefício do desenvolvimento socioeconômico de toda a região lindeira.

O detalhamento completo e pormenorizado de todas as ações desenvolvidas pela ITAIPU Binacional

voltadas para a área do meio ambiente e de recursos humanos está inserido no Balanço Social, anexo às Demonstrações Contábeis deste exercício.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2002, a ITAIPIU contava com 3.207 empregados, sendo 1.463 no lado brasileiro e 1.744 no lado paraguaio. Deve-se observar que o quadro de pessoal vem sendo reduzido gradativamente, dentro do esforço empreendido para dimensioná-lo para o estrito cumprimento das atuais atividades da Entidade, que se relacionam com a produção de energia, obras complementares e implantação de duas novas unidades geradoras.

Ao longo do exercício, a ITAIPIU investiu, no lado brasileiro, o equivalente a US\$ 504,8 mil e, no lado paraguaio, US\$ 616,9 mil, em programas de treinamento interno e externo, voltados para a formação técnica e de desenvolvimento profissional de seus empregados.

No lado brasileiro, foram realizados 513 eventos, com a participação de 4.904 empregados e carga horária de 130.473 horas, o que representou uma média de 26,6 horas por treinando.

No lado paraguaio, foram realizados 335 eventos, com a participação de 4.251 empregados e carga horária de 76.217 horas, o que representou uma média de 17,9 horas por treinando.

Previdência Complementar

Como mantenedora de instituições de previdência privada, a Fundação ITAIPIU de Previdência e Assistência Social (FIBRA), no lado brasileiro, e a CAJA Paraguaia de Jubilaciones y Pensiones del Personal de ITAIPIU, no lado paraguaio, a Entidade propicia aos seus participantes aposentados, mediante benefícios concedidos por aquelas instituições, renda complementar e plano de saúde com assistência médico-hospitalar, bem como auxílio financeiro a todos os seus participantes, por meio de empréstimos pessoais.

ÁREA JURÍDICA

A Diretoria Jurídica da Margem Esquerda, durante o exercício, reduziu, significativamente, o número de Reclamatórias Trabalhistas de 1.614 para 1.223 ações, resultando num desembolso de US\$ 976 mil.

Nesse mesmo período, acompanhou o andamento, na área cível, de 343 ações em curso nas cidades de Curitiba, Foz do Iguaçu, Brasília e Rio de Janeiro, que envolveu a ITAIPIU, seja como Autora ou Ré. Na condição de Autora, a ITAIPIU tem buscado recuperar valores que foram pagos indevidamente e na condição de Ré, são formulados os mais diversos pedidos, principalmente nos relacionados a indenizações e diferenças contratuais, referentes a contratos antigos.

As ações da área cível, por sua natureza, têm tido andamento mais demorado, o que retarda seu desfecho.

A Diretoria Jurídica da Margem Direita, durante o exercício, administrou a quantidade de 250 processos judiciais, dos quais 51 já encerrados, são de natureza cível, comercial, trabalhista, penal e administrativa, tanto na circunscrição judicial do Alto Paraná e Canindeyú (Ciudad del Este) como de Assunção. Além do mais a Diretoria se pronunciou sobre várias reclamações trabalhistas, sejam individuais ou coletivas, de acordo com os pedidos de outras Diretorias.

ÁREA FINANCEIRA

O resultado líquido obtido no exercício de 2002, no valor de US\$ 857,1 milhões, foi superior em 202,3% ao do mesmo período do ano anterior (US\$ 283,5 milhões).

A significativa variação refletiu a correção monetária dos empréstimos tomados perante a ELETROBRÁS, que são indexados à variação anual, da média obtida nos 12 meses do exercício

comparativamente ao mesmo período anterior, medidas pelos índices *Industrial Goods* e *Consumer Prices*, disponíveis no fechamento dos balanços dos dois exercícios, que resultou numa variação negativa de 0,52% contra uma variação positiva de 1,97% verificada no ano anterior.

Em consequência, o resultado das variações monetárias líquidas, o qual inclui também a correção dos demais empréstimos, correspondeu a um ganho refletido pela correção negativa da dívida contraída com a ELETROBRAS, em montante líquido de US\$ 231,9 milhões, contra um custo de US\$ 282,2 milhões verificado no mesmo período do exercício anterior.

CONTA DE RESULTADOS – US\$ MILHÕES				
	2002	2001	VAR.	%
RECEITAS OPERACIONAIS				
Fornecimento de energia	2.437,5	2.437,5	0,0	0,0
Remuneração por cessão	57,4	60,7	(3,3)	(5,4)
Reembolso de encargos de energia adicional à garantida.	34,7	0,0	34,7	100,0
Total	2.529,6	2.498,2	31,4	1,3
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas de exploração	221,0	214,3	6,7	3,1
Remunerações e ressarcimentos	439,2	425,2	14,0	3,3
Total	660,2	639,5	20,7	3,2
RESULTADO DO SERVIÇO	1.869,4	1.858,7	10,7	0,6
RECEITAS FINANCEIRAS	33,2	30,2	3,0	9,9
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos da dívida	1.271,2	1.305,7	(34,5)	(2,6)
Variações monetárias líquidas	(231,9)	282,2	(514,1)	(182,2)
Outras despesas financeiras	2,8	7,3	(4,5)	(61,6)
Total	1.042,1	1.595,2	(553,1)	(34,7)
RESULTADO FINANCEIRO	(1.008,9)	(1.565,0)	556,1	35,5
RESULTADO OPERACIONAL	860,5	293,7	566,8	193,0
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3,4)	(10,2)	6,8	66,7
RESULTADO DO EXERCÍCIO	857,1	283,5	573,6	202,3

AGRADECIMENTOS

É com satisfação que registramos agradecimentos ao Conselho de Administração, bem como à ELETROBRÁS e à ANDE, pelo apoio recebido nas decisões e entendimentos para encaminhamento das questões de interesse da Entidade.

Agradecemos também ao quadro de empregados da Entidade a competência e dedicação demonstradas no cumprimento das metas previstas no planejamento estratégico.

Usina Hidrelétrica de Itaipu, março de 2003.

DIRETORIA EXECUTIVA

BALANÇO SOCIAL

Brasil e Paraguai se unem em Itaipu

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior em operação no mundo, é um empreendimento Binacional desenvolvido pelo Brasil e pelo Paraguai no rio Paraná. A potência instalada da Usina é de 12.600 MW (megawatts), com 18 unidades geradoras de 700 MW cada uma. A produção recorde no ano de 2000 - 93,4 bilhões de quilowatts-hora (kWh) - foi responsável pelo suprimento de 95% da energia elétrica consumida no Paraguai e 24% de toda a demanda do mercado brasileiro.

A Usina de Itaipu é resultado de intensas negociações entre os dois países, que ganharam impulso na década de 60. Em 22 de junho de 1966, os ministros das Relações Exteriores do Brasil, Juracy Magalhães, e do Paraguai, Raul Sapena Pastor, assinaram a "Ata do Iguaçu", uma declaração conjunta que manifestava a disposição para estudar o aproveitamento dos recursos hidráulicos pertencentes em condomínio aos dois países, no trecho do rio Paraná "desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas até a Foz do rio Iguaçu". Em fevereiro do ano seguinte, foi criada a Comissão Mista Técnica Brasileira e Paraguaia para a implementação da "Ata do Iguaçu", na parte relativa ao estudo sobre o aproveitamento do potencial hidroelétrico do rio Paraná.

Em 1970, o consórcio formado pelas empresas International Engineering Company - INC-IECO (dos Estados Unidos da América) e Electroconsult - SPA-ELC (da Itália) venceu a concorrência internacional para a realização dos estudos de viabilidade e para a elaboração do projeto da obra. O início desse trabalho se deu em fevereiro de 1971.

Em 26 de abril de 1973, Brasil e Paraguai assinaram o Tratado de Itaipu, instrumento legal para o aproveitamento hidrelétrico do rio Paraná pelos dois países. Em virtude do dito Tratado, foi criada a Entidade Binacional ITAIPU, com a finalidade de realizar o aproveitamento hidrelétrico, cujas obras tiveram início efetivo em janeiro do ano seguinte.

O rio é desviado

O dia 14 de outubro de 1978 foi um grande marco na construção de Itaipu. Nesse dia, foi aberto o canal de desvio do rio Paraná, que permitiu secar um trecho de seu leito original para ali ser construída a barragem principal, em concreto.

Acordo de três países

Outro marco importante, na área diplomática, foi a assinatura do Acordo Tripartite entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina, em 19 de outubro de 1979, referente ao aproveitamento dos recursos hidrelétricos do rio Paraná. Esse acordo estabeleceu os níveis do rio e as variações permitidas na operação para os diferentes empreendimentos hidrelétricos na bacia comum aos três países.

Surge o reservatório

Em 13 de outubro de 1982, com a conclusão das obras da barragem de Itaipu, as comportas do canal de desvio foram fechadas e começou a ser formado o reservatório da usina.

O reservatório de Itaipu, com área de 1.350 km², foi formado em apenas 14 dias. Nesse período, as águas subiram 100 metros, chegando às comportas do vertedouro às 10 horas do dia 27 de outubro.

Durante a formação do reservatório, equipes do setor ambiental de Itaipu percorreram em barcos e lanchas toda a área que seria alagada, salvando centenas de espécies de animais da região, em uma operação conhecida como Mymba Kuera (que em tupi-guarani quer dizer "pega-bicho").

Usina começa a operar

Em 5 maio de 1984, entrou em operação a primeira unidade geradora de Itaipu, sendo liberada para operação comercial a partir de março de 1985. As 18 unidades geradoras foram sendo instaladas ao ritmo

de duas a três por ano. A 18.^a entrou em operação em 9 de abril de 1991.

O projeto original de Itaipu foi concebido prevendo a instalação de 14 unidades geradoras. Por decisão do Brasil e o Paraguai, em 22 de abril de 1975, foram aumentadas para 18 unidades, prevendo-se posteriormente a disponibilização de 2 unidades geradoras de reserva, conforme acordado por ambos países em 30 de outubro de 1978. As duas unidades de reserva seriam instaladas quando o aumento de produção da Central Hidrelétrica fosse conveniente e necessário para atender aos interesses do Brasil e do Paraguai. Por isso, em 13 de novembro de 2000, os presidentes do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e do Paraguai, Luis Gonzáles Macchi, participaram em Itaipu da assinatura do contrato para instalação das duas novas unidades.

Duas unidades de reserva em 2004

A fabricação e instalação das unidades está a cargo do Consórcio CEITAIPU, que venceu a respectiva licitação internacional. O contrato prevê a conclusão do comissionamento da unidade em 50 Hz para fevereiro de 2004 e o da de 60 Hz para maio de 2004. A capacidade instalada de Itaipu passará, então, dos atuais 12.600 para 14.000 megawatts.

Produção anual

A tabela a seguir mostra a produção anual real de energia da usina nos 19 anos compreendidos entre 1984 e 2002.

ANO	N.º DE UNIDADES INSTALADAS	PRODUÇÃO ANUAL DE ENERGIA (GWh)
1984	0 – 1	277
1985	1 – 3	6.327
1986	3 – 6	21.853
1987	6 – 9	35.807
1988	9 – 12	38.508
1989	12 – 15	47.230
1990	15 – 16	53.090
1991	16 – 18	57.518
1992	18	52.268
1993	18	59.997
1994	18	69.394
1995	18	77.212
1996	18	81.654
1997	18	89.237
1998	18	87.846
1999	18	90.002
2000	18	93.428
2001	18	79.307
2002	18	82.914
TOTAL		1.123.869

Conforme mostra essa tabela, Itaipu vem batendo sucessivamente seus próprios recordes (que são mundiais) de geração anual de energia por uma só usina.

Já em 1995 o desempenho energético de Itaipu foi 3% superior aos 75.170 GWh/ano previstos no projeto, subindo para 9% em 1996, saltando para 19% em 1997, recuando para 17% em 1998 e

ultrapassando a marca dos 20% em 2000. A usina só não havia ultrapassado a marca dos 90.000 GWh/ano já em 1997 e 1998 devido aos vendavais que provocaram a queda das torres do sistema de transmissão de FURNAS, em 2 de novembro de 1997 (10 torres) e em 6 de abril de 1998 (7 torres), paralisando metade da usina, correspondente às unidades 10ª a 18ª, que operam em 60 Hz.

Evolução da construção

Leito original do rio Paraná, com as pedras da ilha de Itaipu, local escolhido para a construção da barragem principal

Início das obras do Canal de Desvio do Rio Paraná, para secar o leito original e assim permitir a construção da barragem principal (1975/76).

Depois da escavação de terra e rocha, início da construção do Canal de Desvio (1976/77).

Abertura do Canal de Desvio - início da explosão de uma das ensecadeiras de concreto em arco.

Explosão das ensecadeiras para permitir a passagem do rio Paraná pelo canal de desvio (1978).

O rio Paraná começa a passar pelo canal de desvio (1978).

Em 1979, inicia o trabalho de drenagem, para secar o leito original do rio.

Leito original do rio praticamente seco permite o início das obras civis da barragem principal (1979).

Durante o pico da construção, o trabalho de concretagem tomava 24 horas por dia, em turnos ininterruptos.

Obras civis da barragem principal avançam no leito do rio (1980).

A barragem fica pronta, permitindo a formação do reservatório (1982).

A gigantesca obra de construção da barragem está concluída. (1982)

A ITAIPIU não é apenas a maior geradora de energia elétrica do planeta. Não bastando o aproveitamento da turbulência das águas que movem suas 18 unidades geradoras e proporcionam qualidade de vida e bem-estar a milhares de brasileiros e paraguaios, a ITAIPIU assumiu e desempenha relevante papel social, principalmente na área sob influência direta da Usina.

Em vez de limitar-se ao mero assistencialismo, cujos resultados são efêmeros, a binacional brasileiro-paraguaia procura desenvolver atividades sustentadas para o fortalecimento da sociedade e a construção da verdadeira cidadania. Na educação e cultura, na saúde e turismo, e nas atividades voltadas para a preservação do meio ambiente, a ITAIPIU oferece alternativas para promover o desenvolvimento sustentado e a geração e aumento da renda das populações que vivem no entorno do seu reservatório de 1.350 km².

EDUCAÇÃO E CULTURA

No intuito de enriquecer e disseminar a cultura, proporcionando maior qualidade de vida à comunidade em geral, a ITAIPIU Binacional vem intensificando sua atuação como empresa-cidadã através de inúmeras atividades.

· **Centros de Recepção de Visitantes (CRVs):** por esse Centros em ambas as margens, circulam diariamente cerca de 2.000 turistas. Os CRVs fazem parte do complexo turístico da Entidade, promovendo visitas à Usina, Ecomuseu e Refúgio Biológico Bela Vista, Museu Ambiental, Estação de Piscicultura, Viveiro Florestal, Refúgios de Tati Yupí e Itabó. No futuro será incluído nesse roteiro o Parque da Barragem.

· **Iluminação Monumental:** inaugurada em novembro de 2002, a iluminação da barragem abre a Usina para visitas noturnas. O espetáculo de som e luz tem como objetivo, dentro do projeto turístico, prolongar a presença de turistas na região lindeira ao reservatório.

· **Espaço Cultural:** dotado de infra-estrutura e concha acústica para apresentações, esse espaço serve de cenário para inúmeros eventos artísticos e culturais, além de proporcionar à comunidade em geral uma área destinada à prática de atividades físicas e recreativas.

· **Coral de ITAIPIU:** criado em 1996, é formado por 60 empregados brasileiros e paraguaios das diversas áreas da entidade. Em seis anos de atividade, o Coral já lançou três CDs.

· **Espaço Cultural Professor Miguel Reale:** criado em março de 1997, sedia mostras de artes plásticas, incentivando e dando oportunidades a novos artistas.

· **Arte Regional:** o artista e a cultura regional são valorizados através do Espaço das Artes criado no Ecomuseu e também pelo lançamento do livro "Olho da Terra", resultado do levantamento e inventário da arte da região.

·**Centro Cultural de ITAIPIU:** a ITAIPIU, através da Sociedade Cultural Mangoré, cumpre um papel fundamental no ensino da arte nacional aos filhos de empregados da Entidade. Suas atividades estão concentradas na formação e orientação aos jovens com talentos musicais, na prática de canto e no domínio de instrumentos musicais. Seus aproximadamente 600 alunos realizam apresentações em eventos externos e internos, representando a Entidade em diversas comunidades no Paraguai e no Brasil.

·**Complexo Turístico:** dentro do plano de desenvolvimento turístico da região, a ITAIPIU, em conjunto com a Universidade Nacional de Assunção e com a Universidade Católica, está trabalhando na criação do projeto Bioparque Ju'i Rupá, que se transformará em mais uma atração turística da região.

·**Participação em eventos:** os municípios do lado paraguaio da região de influência de Itaipu realizam periodicamente exposições dos produtos e serviços da região, como forma de promoção e apresentação ao público, pelo qual recebem apoio econômico para em estandes mostrarem as principais atividades desenvolvidas pela ITAIPIU.

·**Convênios de Cooperação:** a ITAIPIU mantém convênios com empresas do setor elétrico, universidades e entidades científicas visando absorver novos conhecimentos e tecnologias de última geração e colaborar no processo de formação de estudantes. Tais convênios propiciam ainda a prestação de serviços especializados, treinamento de pessoal e intercâmbio de informações.

·**Treinamento e Capacitação:** visando apoiar e incentivar o empregado na sua formação profissional, a Entidade mantém um programa de estímulo, através de bolsas de estudos, para que os colaboradores sem formação universitária freqüentem curso superior.

·**Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho:** a ITAIPIU desenvolve um programa de capacitação de jovens de famílias de baixa renda, que consiste na preparação do adolescente para o mercado de trabalho, por meio de participação em atividades administrativas supervisionadas, durante meio período diário. Além de remuneração mensal, o participante tem diversos benefícios, como convênio médico, vale-alimentação, transporte e seguro de vida. Pelo lado brasileiro, desde 1998 mais de mil jovens já foram beneficiados com esse programa, pelo qual a Entidade recebeu o prêmio Empresa Amiga da Criança, outorgado pela Fundação ABRINQ. No lado paraguaio, o programa se iniciou em novembro de 2002, através de convênio firmado com a Prefeitura de Ciudad del Este, já tendo beneficiado 70 jovens paraguaios entre 15 e 18 anos de idade.

·**Programa de Estágios:** a Entidade mantém convênios com diversas instituições educativas para oferecer estágio de aprendizagem profissional, remunerado, proporcionando ao estudante participação em atividades reais de trabalho, com o objetivo de completar sua formação educacional, conforme as exigências acadêmicas. O programa prevê o estágio de universitários, estudantes de nível técnico e de formação complementar.

·**Desenvolvimento Cultural e Educacional:** preocupada em valorizar e resgatar a cultura regional, a ITAIPIU desenvolve atividades no âmbito dos municípios lindeiros do Paraguai e do Brasil, destacando-se a preocupação com a educação e a formação dos jovens.

COMUNIDADE

A ITAIPIU desenvolve diversos programas voltados para conscientizar seus empregados e dependentes e a comunidade em geral da importância da melhoria contínua da qualidade de vida, incentivando a criatividade, o convívio familiar, o esporte e a cidadania.

·**Brincando com o Vento:** "Brinque com o Vento, Não Brinque com as Drogas" é um programa que envolve escolas da rede municipal e particulares e que já contou, até 2002, com a participação de 7.000 pessoas.

·**Feira de Qualidade de Vida:** visa proporcionar informações que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral, bem como proporcionar oportunidade às Entidades e órgãos municipais de apresentar suas ações de valorização da saúde. Algumas das atividades levadas a efeito abrangeram tai-chi-chuan, oficinas de ecologia e arte, reciclagem do lixo, musicoterapia, acupuntura, caminhada saudável, varal da saúde, *shows* e estandes interativos. Até 2002 essas atividades envolveram cerca de 4.500 pessoas.

·**Dependência Química:** voltado para a conscientização quanto aos efeitos negativos do consumo de drogas e da dependência química, esse programa oferece também tratamento aos empregados que apresentam o problema e orientação aos seus familiares. Em 2002, o tratamento foi oferecido a 50 empregados, envolvendo orientação a várias famílias.

·**Antitabagismo:** busca sensibilizar os empregados fumantes para os problemas de saúde resultantes do tabagismo, incentivando mudanças de atitude e contribuindo para melhor qualidade de vida. Esse projeto oferece programas de tratamento do hábito de fumar, reduzindo custos com doenças e assistência médica. Em 2002 foram atendidas 51 pessoas.

·**Orçamento Familiar:** proporciona aos empregados e familiares melhor planejamento do orçamento familiar, por meio de instrumentos e alternativas de valorização do salário. Aborda e acompanha os empregados que necessitam de apoio, orientação ou intervenção. Em 2002 foi realizado um *workshop* aberto à comunidade em geral, que contou com a participação de 1.226 pessoas.

·**Grupos de Afinidade em Câncer e Diabetes:** oferece informações e subsídios sobre a doença, contribuindo para a diminuição dos comportamentos de risco e para a conseqüente prevenção. Favorece o enfrentamento da situação-problema promovendo o apoio mútuo e a solidariedade entre colegas de trabalho e familiares. Em 2002 foram promovidas palestras abertas à comunidade, com a participação de 840 pessoas uma mostra em que entidades que realizam trabalhos ligados ao câncer expuseram suas atividades, mesa-redonda aberta à comunidade com o tema “Como Prevenir e Enfrentar o Câncer”, com a participação de 400 pessoas, e *workshop* com 250 participantes.

·**Trabalhando com Saúde:** programa de ginástica laboral que busca desenvolver a consciência da importância do corpo e da postura e melhorar o equilíbrio biopsicossocial, facilitando o bom relacionamento homem - trabalho. Conta atualmente com a participação de 350 empregados.

·**Reviver à Comunidade:** tem por objetivo prevenir o consumo de drogas psicoativas nas vilas residenciais da ITAIPIU, ocupando o tempo livre dos jovens por meio de oficinas que desenvolvem atividades de esportes, cultura e lazer. Conta com a participação de 160 adolescentes e pré-adolescentes.

·**Outros Programas de Cursos:** a ITAIPIU promove também outros cursos para empregados e dependentes, entre os quais se destacam os seguintes:

-Artes plásticas: pintura a óleo, pintura em gesso, pintura decorativa em paredes, etc.

-Artes manuais: tricô, crochê, bordado e tapeçaria.

-Nutrição: cozinha vegetariana e comida natural.

-Orientação: vocacional e de relações humanas para jovens.

-Em 2002, foi realizado um curso de “Gestão Eficaz do Município”, com a participação de prefeitos dos municípios paraguaios da área de influência da Usina Hidrelétrica de Itaipu .

·**Hospital Ministro Costa Cavalcanti:** construído para atender aos empregados da ITAIPIU Binacional e das empreiteiras, além de seus dependentes, envolvidos na construção da Usina, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, a partir do final de 1994, com a criação da Fundação de Saúde *Itaiguapy*, responsável por sua operação e administração, estendeu o atendimento à comunidade de Foz do Iguaçu e região. Através de convênio entre a Entidade e a Fundação Itaiguapy, a área construída do hospital passou de 11.000 m² para 15.000 m². Por iniciativa da diretoria da ITAIPIU, foram disponibilizados 47 leitos para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo 41 para internamento e 6 UTIs. Para dar mais conforto aos pacientes, o Hospital construiu, ainda, uma casa de apoio a paciente em tratamento de câncer, com 40 leitos. Até 2002 o Hospital já prestou atendimento, pelo SUS, a aproximadamente 19.364 pessoas.

·**Hospital da Área 2:** Construído com a mesma finalidade do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o Hospital da Área 2, no Paraguai passou a ser administrado desde julho de 1997 pela Fundação de Saúde *Tesãí*, que prevê em seus estatutos o atendimento à comunidade do Alto Paraná. Atualmente, o hospital conta com 53 quartos, com um total de 80 leitos, uma UTI e 66 consultórios de diversas especialidades médicas. Em 2002 foram atendidos cerca de 45.037 pacientes. O Hospital mantém ainda um projeto de atendimento médico à comunidade carente.

·**Saúde da Comunidade:** Durante o ano de 2002, a Entidade se preocupou em melhorar o serviço prestado na área de saúde à população que reside às margens do reservatório. Para tanto, em parceria com as prefeituras, ampliou a rede de postos de atendimento médico e investiu na infra-estrutura sanitária da região.

·**Relacionamento regional:** a ITAIPIU mantém programas de ajuda às comunidades lindeiras da área do reservatório, que incluem a construção de centros educativos, centros de saúde, obras viárias, poços e tanques de água e manutenção no sistema de água e esgoto.

MEIO AMBIENTE

Para a ITAIPIU, os cuidados com o meio ambiente são essenciais. A Entidade promove a educação ambiental

ambiental de adultos e crianças em toda a área de abrangência do reservatório, mantém refúgios biológicos para preservar a flora nativa e permitir um futuro repovoamento das matas com a fauna da região, incentiva práticas ecologicamente corretas na agricultura, na pesca e nas atividades de lazer e dá ênfase especial à prevenção da saúde dos moradores vizinhos ao reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

-**Gestão de Resíduos:** a Entidade mantém um dos mais modernos e econômicos programas de gestão de resíduos e reciclagem de lixo do País. Por meio desse programa, os materiais potencialmente recicláveis são aproveitados e vendidos através de licitações e é dada destinação adequada aos produtos químicos ou tóxicos, como óleo Askarel, lâmpadas fluorescentes, cartuchos de impressoras e outros resíduos não recicláveis.

-**Consciência Ambiental na Cultura Corporativa:** as atividades de educação ambiental do Programa de Gerenciamento de Resíduos e do "Vai e Vem" buscam despertar a conscientização dos empregados sobre a importância de separar o material reciclável do lixo comum, lição que a maioria acabou levando para dentro de casa.

-**Cidadania na Educação Ambiental:** O amplo Projeto de Educação Ambiental para a sustentabilidade da área de influência da ITAIPU envolve centros educativos e a comunidade em geral, promovendo a conscientização ambiental e a educação profissional, visando resgatar a relação histórica e cidadã entre a ITAIPU e a comunidade.

-**Ônibus Educativo:** equipado com terminais de computador, retroprojeto, videocassete e outros recursos didático-pedagógicos, a "Linha Ecológica, Educação Ambiental e Tecnologia Rural" atenderá a toda a comunidade dos municípios da região do reservatório de ITAIPU, no intuito de mobilizar, sensibilizar e integrar a região lindeira para um compromisso com a educação e as práticas sustentáveis.

-**Ecomuseu:** inaugurado em 1987 como um museu diferente dos tradicionais e pioneiro no gênero na América Latina, o Ecomuseu também passou por uma ampla reformulação. A área que ocupa foi aumentada e seu acervo passou a ter como abordagem principal "o homem criando técnicas". No novo circuito museográfico, dividido em módulos, os principais fatos relativos à história da ITAIPU e da região são contados de uma forma contemporânea e interativa, por intermédio de vários recursos, como cenários, maquetes e totens eletrônicos, entre outras inovações.

-**Centro de Investigação de Animais Silvestres da ITAIPU (CIASI):** além de cumprir o objetivo de investigar o comportamento das espécies nativas, o CIASI desenvolve também tarefas de educação ambiental e se tornou um atrativo turístico, recebendo milhares de visitantes todos os anos.

-**Refúgio Bela Vista:** existente desde a década de 70, quando apenas recebia animais salvos na operação de formação do reservatório de Itaipu e produzia mudas para reflorestamento, o Refúgio Biológico Bela Vista passou por uma revitalização, transformando-se em verdadeira vitrine de novidades e em importante instrumento de educação ambiental e atração turística.

-**Laboratório Ambiental:** realiza inúmeros exames em amostras ambientais e biológicas, analisando bactérias e fungos responsáveis pela deterioração de materiais e estruturas, assim como agentes prejudiciais à saúde. O Laboratório Ambiental de Itaipu (LAI) mantém um programa de manutenção e controle de qualidade do ar que permite detectar a existência de microorganismos, como bactérias, fungos e protozoários, prejudiciais à saúde do empregado, e vem servindo de exemplo para outros centros de pesquisa no País. O LAI é o único do gênero no Paraná que faz pesquisa em legionela, uma bactéria capaz de provocar graves problemas de infecção respiratória e levar à morte o paciente.

-**Sistema Meteorológico:** a ITAIPU dispõe de seis estações meteorológicas distribuídas em sua área de influência, as quais fornecem informações para o melhor aproveitamento dos recursos naturais e alertar a comunidade residente às margens do rio Paraná sobre alterações que porventura possam afetá-la.

-**Preservação da água:** a Entidade mantém um programa de manejo de bacias hidrográficas, cujo objetivo é diminuir a entrada de sedimentos e produtos químicos em seu reservatório. O trabalho inclui atividades de conservação de solo, adequação de estradas, manutenção de abastecedouros comunitários, reciclagem de embalagens de agrotóxicos, incentivo à prática do plantio direto e saneamento rural.

-**Uso racional do reservatório:** a Usina Hidrelétrica de ITAIPU está entre as mais avançadas do mundo no uso racional do seu reservatório para produção de energia elétrica. Embora seja a maior hidrelétrica do mundo, seu reservatório é apenas o sétimo em tamanho entre as usinas brasileiras. Esse paradoxo mostra a forma racional como se conseguiu aproveitar o potencial hídrico do rio Paraná, inundando área relativamente pequena em comparação com o volume de energia produzido.

-**Água como fonte de vida e energia:** a água é essencial para a ITAIPU, tanto como matéria-prima para geração de energia elétrica, quanto como meio de preservação do ecossistema regional.

A preocupação com a qualidade da água é tanta que a Entidade mantém um programa permanente de monitoramento do rio Paraná e seus afluentes.

·**Uso eficiente de energia elétrica:** como parte do Programa Anual de Conservação de Energia (PACE), está sendo realizada no âmbito das comunidades dos municípios limieiros paraguaios uma campanha de esclarecimento sobre o uso racional e eficaz da energia elétrica.

·**Vigilância Epidemiológica:** Preocupada com a existência da dengue na região, a ITAIPU realizou inúmeras atividades para controle do mosquito *Aedes aegypti*, como "mutirão de limpeza" nos conjuntos habitacionais, desenvolvimento de ações de orientação e conscientização ambiental, distribuição de material educativo, eliminação de focos criadores de vetores e coleta de lixo de áreas verdes. No Paraguai, convênio firmado com o Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social fortalece a orientação e vigilância epidemiológica da região.

·**Estudo de assoreamento:** Com tecnologia moderna, estão sendo feitas medições das descargas sólidas nos principais afluentes da bacia do rio Paraná, levantamentos batimétricos para avaliação dos depósitos formados no reservatório e aplicação de modelagem para detectar as áreas mais produtoras de sedimentos. Outra preocupação da ITAIPU é conhecer, por meio de monitoramento em vários pontos na beira do reservatório, o avanço da erosão causada pelo embate das ondas nas margens deste..

·**Expansão da atividade pesqueira:** a ITAIPU vem acompanhando o desenvolvimento da pesca profissional no reservatório através de dados coletados pelos próprios pescadores. Da mesma forma, a área de meio ambiente da Entidade efetua estudos para desenvolver alternativas de cultivo de peixes nativos do rio Paraná

·**Canal da piracema:** o canal permitirá aos peixes o acesso às áreas de procriação a montante da Usina no período da piracema, contribuindo para a conservação da biodiversidade. Através de pesquisas foi possível avaliar a dispersão das espécies, conhecer o ciclo migratório e auxiliar na implementação de medidas de redução de impactos ambientais.

·**Resgate de peixes:** o trabalho de preservação ambiental da ITAIPU inclui retirar os peixes de dentro dos condutos que levam a água às turbinas, quando as máquinas param para manutenção.

·**Estação de Piscicultura:** nessa estação é realizada a reprodução artificial com o propósito de aumentar a população de espécies nativas de peixes, favorecendo as demais comunidades pesqueiras da região.

·**Reflorestamento:** A Usina plantou às margens do seu reservatório, nos últimos 19 anos, o equivalente a 60% de uma floresta do tamanho do Parque Nacional do Iguazu. Foram mais de 20 milhões de mudas assentadas em 100 mil hectares, no maior programa de reflorestamento do mundo já feito por uma hidrelétrica. Atualmente, 96% da faixa de proteção do reservatório de Itaipu estão reflorestados. Esse mesmo índice de reconstituição da mata foi alcançado nas áreas dos refúgios biológicos e das áreas desapropriadas para a implantação do complexo hidrelétrico.

·**Produção própria de mudas:** dos 20 milhões de mudas utilizados, cerca de 14 milhões foram produzidos, numa primeira etapa, nos três viveiros florestais. A Entidade desenvolve ainda um programa para produção de sementes de alta qualidade e efetua pesquisas com diversas espécies de árvores.

·**Integração para preservar animais silvestres:** a Hidrelétrica Binacional é uma das principais e mais respeitadas instituições de pesquisa e de proteção da fauna brasileira, com trabalhos que contribuem para garantir a preservação de várias espécies raras ou ameaçadas de extinção.

·**Reprodução em cativeiro:** o trabalho de reprodução em cativeiro de pequenos felinos no Refúgio Biológico Bela Vista é um dos mais respeitados do Brasil. Além de contribuir para melhorar o desempenho reprodutivo das espécies mantidas em cativeiro em Itaipu, a pesquisa também fornece dados importantes que podem ser usados na aplicação de biotécnicas de reprodução de animais, por meio da inseminação artificial e transferência de embriões.

·**Corredor da Biodiversidade:** a Entidade é uma das principais parceiras do projeto do Corredor da Biodiversidade Santa Maria, que vai ligar a faixa de proteção do reservatório de Itaipu ao Parque Nacional do Iguazu, garantindo a melhoria da qualidade genética das árvores e dos animais silvestres da região.

·**Comunidade Indígena:** o projeto de produção agrícola para as comunidades indígenas da região, com o apoio da ITAIPU, teve como resultado o preparo e o cultivo de mais de 100 ha de grãos e árvores frutíferas. Destacam-se, também, a construção de um posto de saúde e de uma escola, bem como os trabalhos de produção apícola e o criadouro de animais silvestres, que a comunidade indígena está desenvolvendo com orientação de técnicos.

ITAIPU BINACIONAL

Quadro I

BALANÇO SOCIAL

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ Mil)

NÃO AUDITADO

1) Base de Cálculo	2002		2001	
			RECLASSIFICADO	
Receita Líquida (RL)	2.529.556		2.498.165	
Resultado Operacional (RO) inclui Resultado Financeiro	860.490		293.736	
Folha de pagamento bruta (FPB) (1)	138.319		165.873	

2) Indicadores Sociais Internos	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	3.883	2,807	0,154	4.670	2,815	0,187
Encargos Sociais compulsórios	14.971	10,824	0,592	26.890	16,211	1,076
Previdência Privada	14.206	10,270	0,562	15.900	9,586	0,636
Saúde	10.754	7,775	0,425	11.452	6,904	0,458
Segurança Medicina no Trabalho	593	0,429	0,023	1.180	0,711	0,047
Educação	3.117	2,253	0,123	3.527	2,126	0,141
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.070	0,774	0,042	1.025	0,618	0,041
Creche ou Auxílio Creche	75	0,054	0,003	164	0,099	0,007
Outros Benefícios (2)	9.970	7,208	0,394	10.014	6,037	0,401
Total - Indicadores Sociais Internos	58.639	42,394	2,318	74.822	45,108	2,995

3) Indicadores Sociais Externos	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL
Cultura	208	0,024	0,008	507	0,173	0,020
Saúde e Saneamento	1.507	0,175	0,060	1.667	0,568	0,067
Programa de Iniciação ao Trabalho	371	0,043	0,015	375	0,128	0,015
Lazer e Diversão	1.830	0,213	0,072	674	0,229	0,027
Outros	9.089	1,056	0,359	3.183	1,084	0,127
Total - Indicadores Sociais Externos	13.005	1,511	0,514	6.406	2,181	0,256

4) Indicadores Ambientais	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	3.133	0,364	0,124	1.510	0,514	0,060
Em projetos e/ou projetos externos	4.072	0,473	0,161	853	0,290	0,034
Total dos investimentos em Meio Ambiente	7.205	0,837	0,285	2.363	0,804	0,095

5) Indicadores do Corpo Funcional	2002	2001
Nº de empregados ao final do período	3.207	3.243
Nº de admissões/demissões durante o período	(36)	(81)
Nº de empregados acima de 45 anos	1.543	1.348
Nº de mulheres que trabalha na empresa	479	493
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	26	28
Nº de empregados portadores de deficiência	16	12

6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Número de acidentes de trabalho	24			38		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input type="checkbox"/> Todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> pela Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção e Gerencias	<input checked="" type="checkbox"/> Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva

7) Outras Informações	
1	Não inclui provisões de férias, encargos sociais e indenizações.
2	Seguro de Vida em Grupo, Ajuda Habitacional, Transporte, Moradia, e etc.
3	As informações estão convertidas às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2002 e 2001.

ITAIPU BINACIONAL

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2002	2001
RECEITAS		
Venda de energia	2.437.430.520	2.437.430.520
Remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	34.677.154	-
Resultado não operacional	(3.358.195)	(10.212.705)
	2.526.198.080	2.487.952.016
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	5.657.664	6.621.842
Serviços de terceiros	27.149.002	25.370.588
Outras despesas operacionais	43.498.419	14.343.325
	76.305.085	46.335.755
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.449.892.995	2.441.616.261
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas financeiras	33.197.584	30.233.497
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.483.090.579	2.471.849.758
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração Empregados/Administradores		
Pessoal		
Salário nominal	46.528.503	55.043.194
Adicionais	39.327.104	32.628.824
Benefícios à empregados	16.123.953	21.483.154
Ajuda de custo	5.456.907	7.127.755
Encargos sociais	3.436.108	4.887.675
Previdência privada	14.205.642	17.781.427
Indenizações trabalhistas	7.961.353	17.247.256
Mão de obra contratada	170.958	-
	133.210.528	156.199.285
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	11.462.736	11.717.293
Royalties	289.843.002	306.836.657
Royalties - energia adicional à garantida	27.344.005	-
Remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	5.229.764	-
Encargos financeiros sobre remunerações	2.830.978	7.365.416
	394.159.086	386.653.567
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1.271.179.327	1.305.673.225
Variações monetárias	(231.907.939)	282.176.964
Outras despesas financeiras	4.741	1.779
	1.039.276.129	1.587.851.968
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	34.913.645	34.092.287
Encargos de adm. e supervisão	22.295.616	23.529.307
Encargos de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	2.103.385	-
	59.312.646	57.621.594
Lucro ou (Prejuízo) do Exercício	857.132.190	283.523.344
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.483.090.579	2.471.849.758

ITAIPIU BINACIONAL

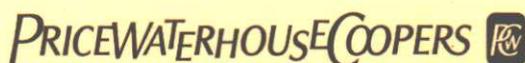
Quadro III

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2002</u>	<u>2001</u> RECLASSIFICADO
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	857.132.190	283.523.344
Ajustes		
Baixa do imobilizado por venda	278.688	12.088.398
Reclassificação de imobilizado para resultado	41.764.111	-
Reclassificação de obrigações estimadas	29.569.021	-
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(232.103.932)	306.139.287
Provisões Passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	151.716.186	496.177.326
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.124.067.292	811.762.547
Obrigações estimadas	(90.098.496)	30.026.817
Lucro Ajustado	<u>1.882.325.060</u>	<u>1.939.717.719</u>
Variacões nos Ativos e Passivos		
Variacão nas contas a receber - prestação de serviços	46.458.438	(34.574.688)
Variacão nos almoxarifados	3.561.790	1.884.450
Variacão em outros créditos	34.271.377	(34.868.936)
Variacão de remuneração e ressarcimento	(70.554.291)	(106.547.754)
Variacão em fornecedores e outros	28.590.197	5.663.797
Variacão em salários e obrigações sociais	(2.165.699)	2.006.406
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	<u>1.922.486.872</u>	<u>1.773.280.994</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(92.986.380)	(124.904.403)
Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Investimentos	<u>(92.986.380)</u>	<u>(124.904.403)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	74.052.000	14.000.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(557.212.144)	(839.247.412)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.237.017.338)	(814.388.385)
Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Financiamentos	<u>(1.720.177.482)</u>	<u>(1.639.635.797)</u>
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES		
	<u>109.323.010</u>	<u>8.740.794</u>
Disponibilidades no início do período	17.795.962	9.055.168
Disponibilidades no final do período	127.118.972	17.795.962



PricewaterhouseCoopers
General Díaz 521 - 6º Piso
Edifício Internacional Faro
Teléfono: 595-21-445003
Telecopier: 595-21-444893
Casilla de Correo 975
Asunción - Paraguay

Parecer dos auditores independentes

7 de fevereiro de 2003

Aos Senhores Diretores da
ITAIPU Binacional

- 1 Examinamos o balanço geral da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) em 31 de dezembro de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre estas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2002 e o resultado das operações e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as disposições específicas no Tratado de 26 de abril de 1973, citadas na nota explicativa 2 e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iv).

PRICEWATERHOUSECOOPERS

- 4 Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, das contas de exploração e do valor adicionado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, contidas nos Quadros II, III e IV e Anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 5 O exame das demonstrações contábeis e das informações suplementares do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 8 de fevereiro de 2002, sem ressalva.

Curitiba, Brasil

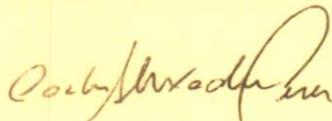
Asunción, Paraguay



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independientes
CRC 2SP000160/O-5 F PR



Pedro Ozires Predeus
Socio
Contador CRC 1SP061331/O-3 S PR



Carlos Alexandre Peres
Director
Contador CRC 1SP198156/O-7 S PR

PricewaterhouseCoopers
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Registro de
firmas profesionales N... F-20



E. Rubén Taboada
Socio
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Matrícula
Contador Público N... C-76

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

ATIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
		Reclassificado
CIRCULANTE		
Disponível	127.118.972	17.795.962
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	533.461.578	587.432.475
Contas a receber - diversos	4.118.642	3.709.876
Obrigações e empréstimos a receber	672.158	34.486.733
Almoxarifados	9.024.580	12.586.370
	<u>674.395.930</u>	<u>656.011.416</u>
 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	128.340.661	120.828.202
Contas a receber - diversos	10.003.215	16.377.031
Obrigações e empréstimos a receber	76.280.024	70.771.776
	<u>214.623.900</u>	<u>207.977.009</u>
 RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	1.417.492.966	1.701.016.310
Do exercício corrente	(857.132.190)	(283.523.344)
	<u>560.360.776</u>	<u>1.417.492.966</u>
 PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	17.023.569.759	16.852.715.625
Obras e serviços em andamento	541.219.922	690.699.496
	<u>17.564.789.681</u>	<u>17.543.415.121</u>
	<u><u>19.014.170.287</u></u>	<u><u>19.824.896.512</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

PASSIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
		<u>Reclassificado</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	409.083.860	598.764.596
Remunerações e ressarcimentos	200.938.061	427.209.219
Empreiteiros, fornecedores e outros	29.493.089	22.351.463
Obrigações estimadas	21.409.772	-
Salários e obrigações sociais	19.399.135	21.564.834
Retenções contratuais em garantia	519.951	481.152
	<u>680.843.868</u>	<u>1.070.371.264</u>
 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	18.051.383.450	18.382.483.783
Obrigações estimadas	181.942.969	272.041.465
	<u>18.233.326.419</u>	<u>18.654.525.248</u>
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>19.014.170.287</u>	<u>19.824.896.512</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPIU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	161.184.800	151.412.030
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	438.117.610	440.019.440
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	<u>1.838.128.110</u>	<u>1.845.999.050</u>
Total do fornecimento de energia	2.437.430.520	2.437.430.520
Remuneração por cessão de energia		
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	11.057.707	11.686.032
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	<u>46.390.894</u>	<u>49.048.169</u>
Total da remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Reembolso de custos de energia adicional à garantida		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	32.599.638	-
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>2.077.516</u>	<u>-</u>
Total do reembolso de custos de energia adicional à garantida	34.677.154	-
Total das receitas operacionais	2.529.556.275	2.498.164.721
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	289.843.002	306.836.657
Royalties - energia adicional à garantida	27.344.005	-
Ressarc. de enc. de adm. e supervisão	22.295.616	23.529.307
Ressarc. de enc. de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	2.103.385	-
Rendimentos de capital	34.913.645	34.092.287
Remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	<u>5.229.764</u>	<u>-</u>
	439.178.018	425.192.452
Outras despesas		
Pessoal	144.673.264	167.916.578
Materiais e equipamentos	5.657.664	6.621.842
Serviços de terceiros	27.149.002	25.370.588
Outras despesas operacionais	<u>43.498.419</u>	<u>14.343.325</u>
	220.978.349	214.252.333
Total das despesas operacionais	660.156.367	639.444.785
RESULTADO DO SERVIÇO	1.869.399.908	1.858.719.936
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	11.938.257	11.853.868
Acréscimos moratórios em faturas de energia	5.761.267	7.027.907
Outras receitas financeiras	<u>15.498.060</u>	<u>11.351.722</u>
Total das receitas financeiras	33.197.584	30.233.497
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.271.179.327	1.305.673.225
Encargos capitalizáveis	147.112.035	493.910.679
Encargos não capitalizáveis	1.124.067.292	811.762.546
Variações monetárias	(231.907.939)	282.176.964
Encargos sobre remunerações e ressarcimento	2.830.978	7.365.416
Outras despesas financeiras	<u>4.741</u>	<u>1.779</u>
Total das despesas financeiras	1.042.107.107	1.595.217.384
RESULTADO FINANCEIRO	(1.008.909.523)	(1.564.983.887)
RESULTADO OPERACIONAL	860.490.385	293.736.049
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	679.784	2.138.350
Despesas diversas	<u>(4.037.979)</u>	<u>(12.351.055)</u>
Total resultado não operacional	(3.358.195)	(10.212.705)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	857.132.190	283.523.344

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		Reclassificado
Das operações:		
Resultado do exercício	857.132.190	283.523.344
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo	(246.460.713)	319.716.547
De empréstimos e financiamentos	(214.713.134)	319.716.547
De obrigações estimadas	(31.747.579)	-
Ajuste de Imobilizados	71.611.820	12.088.398
Baixas por venda	278.688	12.088.398
Reclassificação para o resultado	41.764.111	-
Reclassificação de obrigações estimadas	29.569.021	-
Provisões no exigível a longo prazo	-	40.454.124
	682.283.297	655.782.413
De Terceiros:		
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	74.052.000	14.000.000
Encargos incorporados	151.716.186	489.875.565
	225.768.186	503.875.565
Total das origens	908.051.483	1.159.657.978
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	92.986.380	124.904.403
Redução do exigível a longo prazo	138.410.015	10.427.307
Obrigações estimadas	29.569.021	10.427.307
Empréstimos e financiamentos	108.840.994	-
Aumento do realizável a longo prazo	6.646.892	123.477.752
	238.043.287	258.809.462
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	233.314.390	644.853.086
Obrigações estimadas	28.781.896	-
	262.096.286	644.853.086
Total das aplicações	500.139.573	903.662.548
Aumento do capital circulante líquido	407.911.910	255.995.430
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	674.395.930	656.011.416
Passivo	(680.843.868)	(1.070.371.264)
	(6.447.938)	(414.359.848)
Menos - Capital circulante inicial	(414.359.848)	(670.355.278)
Aumento do capital circulante líquido	407.911.910	255.995.430

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hidráulicos do rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguazu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, com capacidade total de 12,6 milhões de kW.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação, de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, na modalidade *Turnkey*, no valor de US\$ 184,6 milhões, excluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2002, foram efetuados pagamentos antecipados por eventos concluídos, às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 113,0 milhões. As duas novas unidades tem previsão de entrada em operação no 1º e 2º trimestres de 2004, e estão sendo instaladas de forma a disponibilizar 18 unidades geradoras em caráter permanente.

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento nº ECF 1628/97 e aditivo A/2002.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações a Entidade segue as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência do exercício.

As principais disposições, que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) Não é provisionado o passivo decorrente de obrigações pós-emprego de funcionários, conforme citado no item "h".
- (iv) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.

As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos, são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos. Nos contratos com a ELETROBRÁS, essa variação é medida pela variação média dos índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados pela revista "International Financial Statistics", e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os *royalties*, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada à potência contratada, pelas empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai.

A remuneração por cessão de energia, debitada à FURNAS e à ELETROSUL, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tais as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado, reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercício.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes em função de variações monetárias calculadas pela inflação americana, bem como nos casos em que contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a", além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas, decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de Bens e Equipamentos por desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

A Entidade não aplica, a prática contábil de registro de passivo decorrente de obrigações atuariais, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médica e assistencial, por este custo ser irrelevante, e se constituir num item do Custo do Serviço de Eletricidade, somente quando de sua efetiva realização, conforme definido no Anexo "C" do Tratado.

Na nota 22 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

3. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2002	2001
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	12,53	7,67
Índice Geral de Preços – IGP – Fundação Getúlio Vargas	26,40	10,38
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	14,65	8,38
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	(0,52)	1,97

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5

4. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2002	2001
Caixas de Serviço	2.263.766	2.558.682
Bancos Conta Movimento	6.277.109	755.395
<u>Aplicações Financeiras</u>	<u>118.578.097</u>	<u>14.481.885</u>
Brasil	118.554.479	12.319.768
<u>Caixa Econômica Federal</u>	<u>52.534.739</u>	<u>7.817.656</u>
FIF-Prático	157.620	3.268.428
CDB – Flex	52.377.119	4.549.228
<u>Banco do Brasil</u>	<u>66.019.740</u>	<u>4.502.112</u>
CDB – Pós DC	1.319.879	3.747.755
Corporate com "Swap"	64.673.988	754.357
BB – Fix Administração Tradicional	25.873	-
Paraguai	23.618	2.162.117
<u>Banco do Brasil</u>	<u>16.998</u>	-
Poupança	16.998	-
<u>Banco Nacional de Fomento</u>	<u>919</u>	-
Poupança	919	-
<u>BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria</u>	<u>5.701</u>	<u>214.715</u>
Poupança	5.701	214.715
<u>ABN Amro Bank</u>	-	<u>1.947.402</u>
Poupança	-	1.947.402
	127.118.972	17.795.962

5. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas são apresentadas até o 5º dia útil do mês subsequente ao serviço, com vencimentos a 50, 60 e 70 dias após a data de sua apresentação, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2002	2001
Empresas e Entidades Compradoras:		
FURNAS – Centrais Elétricas S.A.	379.523.044	444.681.475
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	16.402.272	-
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL	90.448.640	109.270.739
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	175.428.283	154.308.463
Total	661.802.239	708.260.677
(-) Parcelas de Longo Prazo	128.340.661	120.828.202
Parcelas de Curto Prazo	533.461.578	587.432.475

O valor de contas a receber de longo prazo, refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002.

6. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2002	2001
Devedores diversos	1.719.684	1.553.172
Adiantamento a pessoal	1.140.151	814.407
Adiantamento a fornecedores	1.210.363	1.278.355
Depósitos recursais trabalhistas	10.003.215	16.377.031
Outros	48.444	63.942
TOTAL	14.121.857	20.086.907
(-) Parcelas de Longo Prazo	10.003.215	16.377.031
Parcelas de Curto Prazo	4.118.642	3.709.876

7. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2003, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80, bem como a antecipação em 2001, para o Tesouro Paraguaio das parcelas dos *Royalties* decorrentes do ajuste do dólar vencíveis de janeiro a agosto de 2002.

	US\$	
	2002	2001
<i>Royalties</i> – PY – Ano 2001	-	25.000.000
<i>Royalties</i> – PY – Ano 2000	-	9.164.563
Depósito em garantia CT- 80	69.930.801	64.616.076
Impostos a recuperar	4.741.643	4.241.848
Outros	2.279.738	2.236.022
TOTAL	76.952.182	105.258.509
(-) Parcelas de Longo Prazo	76.280.024	70.771.776
Parcelas de Curto Prazo	672.158	34.486.733

8. ALMOXARIFADO

Os valores relativos aos materiais classificados originalmente nesta conta como "Reserva Técnica", que incluem equipamentos e seus componentes, foram reclassificados para o Ativo Imobilizado como, "Materiais – Reserva Técnica", por serem de movimentação exclusiva da área técnica, imprescindíveis para agilizar e reduzir o tempo das paradas obrigatórias para a realização das manutenções preventivas e/ou corretivas, e por se encontrarem permanentemente à disposição da Entidade.

	US\$	
	2002	2001 Reclassificado
Material em depósito	7.245.131	7.520.493
Material a classificar	5.326.027	5.065.877
(-) Provisão para desvalorização do estoque	(3.546.578)	-
TOTAL	9.024.580	12.586.370

9.RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo, correspondem aos resultados negativos obtidos em exercícios anteriores, ocasionados principalmente pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária no período de 1985 a 1991, e que oneraram os resultados daqueles exercícios, ajustados pelos resultados positivos obtidos após aquela data.

10.PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço representam os custos de construção da central hidrelétrica que originalmente foram classificados em Obras em Andamento, incluindo os custos a distribuir, dos quais já foram unitizados 97% em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2002	2001
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.624.680.184	14.616.110.157
Instalações de transmissão	1.226.530.321	1.219.952.026
Outras instalações	1.172.359.254	1.016.653.442
Total de bens e instalações em serviço	17.023.569.759	16.852.715.625
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	123.121.014	127.624.242
Infra-estrutura e obras de apoio	125.141.016	175.215.103
Materiais – Reserva técnica	39.619.507	39.556.130
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	113.004.067	45.837.515
Obrigações estimadas	103.845.287	120.952.448
Demais custos	36.888.331	181.514.058
Total de obras e serviços em andamento	541.219.922	690.699.496
TOTAL IMOBILIZADO	17.564.789.681	17.543.415.121

Neste exercício foram inventariados e imobilizados custos no valor de US\$ 171 milhões, demonstrados nas rubricas de Instalações para produção, transmissão e outras instalações.

Em Obras e Serviços em Andamento além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados, tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e equipamentos patrimoniais móveis em processo de unitização.

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

Os juros decorrentes do contrato ECF – 1628/97 da ELETROBRÁS referente as unidades 9A e 18A estão sendo capitalizados até 2004, tendo seu início de amortização à partir de janeiro de 2005.

ITAIPIU BINACIONAL
QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Em dólares dos Estados Unidos da América – US\$ MIL

Moeda	Taxa Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro			Período de Amortização		
		Total (em Mil)	Equivalente US\$ mil (1)	2002	2001	(Reclassificado)	Início	Término	Parcela
I – CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL									
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (Inclui transferência para o Tesouro)									
ECF – 1480/97 - Principal	US\$ 4,1 e 7,5	16.225.001	16.225.001	277.996	16.995.399	17.201.687	1997	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	(155.040)	338.366			
ECF – 1627/97 - Principal	US\$ 7,5	181.577	181.577	6.803	122.524	133.315	1998	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	(1.161)	2.622			
ECF – 1628/97 - Principal	US\$ 7,5	190.100	190.100	-	114.139	34.893	2005	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	(588)	638			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES									
De 22.12.78	R\$ 12,0	9.559	4.889	1.097	2.161	6.378	1990	2005	Mensal
De 04.09.81	R\$	426.445	218.086	37.711	74.297	219.279	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	8.952	2.246	4.424	13.057	1991	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	2.629	391	769	2.270	1987	2005	Mensal
De 10.12.87	R\$	83	42	1	1	3	1988	2005	Mensal
De 04.10.88	R\$	21.267	10.876	1.011	1.990	5.876	1991	2005	Mensal
	R\$	-	-	8.221	16.198	47.805	1992	2005	Mensal
II – TESOURO NACIONAL DO BRASIL									
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$ 5,0	-	-	450	3.741	4.571	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLP)	EUR Nota 2A	-	-	36.453	733.314	795.261	1997	2023	Semestral
Renegociação Clube de Paris (Fases III e IV)	CHF Nota 2B	-	-	36.704	139.215	175.228	1995	2006	Semestral
Total sem Provisão ajuste monetário				409.084	18.208.172	18.639.623			
Total da Provisão de ajuste monetário					(156.789)	341.626			
Total dos Empréstimos e Financiamentos				409.084	18.051.383	18.981.249			

(1) Convertido a taxa vigente em 31 de dezembro de 2002

(2) Taxas de juros
(a) Libor Semestral; 6,0 e 8,0
(b) 8,49; 8,15 e 8,625

(3) Abreviaturas
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
EUR - Euro
CHF - Franco Suíço

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOURO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

Exercicio	Valores em US\$
2004	505.899.519
2005	566.301.592
2006	679.629.475
2007	565.458.036
2008	603.882.993
2009	642.839.204
2010	684.158.049
2011	729.586.393
2012	775.770.398
2013	825.009.584
2014	877.269.853
2015	933.134.873
2016	996.375.065
2017	1.064.042.463
2018	1.136.046.827
2019	1.213.531.505
2020	1.296.277.726
2021	1.385.290.639
2022	1.480.513.052
2023	1.090.366.204
Total	18.051.383.450

12. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	2002			2001		
	Brasil	Paraguai	Total	RECLASSIFICADO		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	18.153.042	18.153.042	36.306.084	16.647.341	16.647.341	33.294.682
Provisão ajuste do dólar- 2002	51.296.779	39.296.779	90.593.558	-	-	-
Provisão ajuste do dólar- 2001	8.237.806	-	8.237.806	49.645.952	49.645.952	99.291.904
Provisão ajuste do dólar- 2000	-	-	-	9.164.565	9.164.565	18.329.130
Provisão ajuste do dólar- 1996	-	-	-	34.115.360	-	34.115.360
Provisão ajuste do dólar- 1995	-	-	-	873.565	-	873.565
Juros sobre diferido	79.643	79.643	159.286	705.465	705.465	1.410.930
Acréscimos moratórios	-	-	-	19.408.338	-	19.408.338
Royalties refinanciados	-	-	-	155.716.867	-	155.716.867
Subtotal	77.767.270	57.529.464	135.296.734	286.277.453	76.163.323	362.440.776
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	7.184.694	7.184.694	-	6.483.082	6.483.082
Provisão ajuste do dólar – 2002	-	20.273.252	20.273.252	-	-	-
Provisão ajuste do dólar – 2001	-	3.261.414	3.261.414	-	19.655.277	19.655.277
Provisão ajuste do dólar – 2000	-	-	-	-	3.724.751	3.724.751
Juros sobre diferido	-	28.256	28.256	-	250.290	250.290
Subtotal	-	30.747.616	30.747.616	-	30.113.400	30.113.400
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão						
Principal	1.396.388	1.396.388	2.792.776	1.280.565	1.280.565	2.561.130
Provisão ajuste do dólar – 2002	3.945.906	3.945.906	7.891.812	-	-	-
Provisão ajuste do dólar – 2001	316.839	633.677	950.516	3.818.919	3.818.919	7.637.838
Provisão ajuste do dólar – 2000	-	-	-	704.966	704.966	1.409.932
Subtotal	5.659.133	5.975.971	11.635.104	5.804.450	5.804.450	11.608.900
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	11.216.652	41.955	11.258.607	11.046.143	-	11.046.143
Subtotal	17.216.652	6.041.955	23.258.607	17.046.143	6.000.000	23.046.143
Total	100.643.055	100.295.006	200.938.061	309.128.046	118.081.173	427.209.219

Tendo em vista decisão do Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram Acordo, por troca de notas reversais, referente à atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafos 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido Tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre o Capital, os dois governos decidiram estabelecer fórmula pela qual deverá ser constante o valor de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.

Os *royalties* refinanciados devidos ao governo brasileiro no montante de US\$ 155.717 mil em 31 de dezembro de 2001, anteriormente classificados como Empréstimos e Financiamentos, foram liquidados durante o exercício de 2002. Para fins de apresentação em 31 de dezembro de 2002, este saldo foi reclassificado em 2001, para Remunerações e Ressarcimentos.

13. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2002	2001
Empreiteiros	843.625	243.542
Fornecedores	16.737.944	14.218.010
Imposto de renda retido na fonte	11.879.178	7.858.514
Outros	32.342	31.397
TOTAL	29.493.089	22.351.463

14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS – CURTO PRAZO

Natureza:	US\$	
	2002	2001
BRASIL		
Trabalhistas	2.588.429	-
Comerciais	10.687.449	-
TOTAL	13.275.878	-
PARAGUAI		
Trabalhistas	2.833.894	-
Comerciais	5.300.000	-
TOTAL	8.133.894	-
TOTAL	21.409.772	-

15. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2002	2001
Fundações de previdência complementar	919.015	1.675.832
Salários e encargos a recolher	1.713.886	3.454.110
Provisão de férias e encargos	16.362.023	15.236.242
Plano de demissão voluntária – PDV	404.211	1.198.650
TOTAL	19.399.135	21.564.834

16. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Natureza:	US\$	
	2002	2001 RECLASSIFICADO
BRASIL		
Trabalhistas	16.022.355	27.488.620
Comerciais	115.719.708	146.651.452
Outras	30.084	-
TOTAL	131.772.147	174.140.072
(-) Parcela curto prazo	13.275.878	-
Parcela de Longo Prazo	118.496.269	174.140.072
PARAGUAI		
Trabalhistas	14.169.471	19.338.582
Comerciais	5.300.000	-
Indenizações trabalhistas	52.111.123	78.562.811
TOTAL	71.580.594	97.901.393
(-) Parcela curto prazo	8.133.894	-
Parcela de Longo Prazo	63.446.700	97.901.393
Total	181.942.969	272.041.465

As obrigações estimadas são revisadas periodicamente pela Área Jurídica da Entidade, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro com processos judiciais.

No exercício atual foram revertidos ao resultado US\$ 41.764 mil, relativos a litígios que não possuíam vínculos direto ao custo de construção da usina, e US\$ 29.569 mil por revisão de cálculos decorrentes de processos judiciais. Da variação cambial houve uma redução de US\$ 31.748 mil, relativa ao ganho de variação cambial incorporada.

17. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

18. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidades compradoras: FURNAS – Centrais Elétricas S.A., Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A – ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

Pelo Decreto n.º 4550 de 27 de dezembro de 2002, a partir do exercício de 2003, ficou estabelecido como único agente comercializador de toda energia de Itaipu consumida no Brasil, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$ 2.437.430.520 nos exercícios de 2001 e 2002, que correspondem ao faturamento de 129.444. megawatts de potência contratada em cada exercício.

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2002 foi de 82.643 GWh, contra 78.412 GWh em 2001, refletindo em um aumento de 5,4%.

	Empresas e Entidades Compradoras – US\$ Mil								
	2002				2001				
	Brasil		Paraguai		Brasil		Paraguai		
Furnas	Eletrosul	Eletrobrás	Ande	Total	Furnas	Eletrosul	Ande	Total	
Fornecimento de energia	1.838.128	438.118	-	161.185	2.437.431	1.845.999	440.019	151.412	2.437.431
Cessão de energia	46.391	11.057	-	-	57.448	49.048	11.686	-	60.734
Reembolso de custos	-	-	32.600	2.077	34.677	-	-	-	-
Total	1.884.519	449.175	32.600	163.262	2.529.556	1.895.047	451.705	151.412	2.498.165
Potência contratada – MW	8.135	1.939	-	713	10.787	8.170	1.947	670	10.787
Energia garantida – GWh (*)	56.688	13.512	-	4.971	75.170	56.932	13.570	4.667	75.170
Energia disponibilizada – GWh	56.480	13.462	6.954	5.747	82.643	58.827	14.022	5.563	78.412

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

19. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2001 e 2002 aos Governos Brasileiro e Paraguuaio, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2002			2001		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos-2002	11.216.653	11.216.653	22.433.306	-	-	-
Atualização dos rendimentos-2001	240.170	240.169	480.339	11.046.144	11.046.143	22.092.287
Subtotal	17.456.823	17.456.822	34.913.645	17.046.144	17.046.143	34.092.287
Royalties						
Principal	107.515.825	107.515.825	215.031.650	101.935.509	101.935.510	203.871.019
Provisão ajuste do dólar – 2002	51.296.778	51.296.779	102.593.557	-	-	-
Provisão ajuste do dólar – 2001	(219.100)	(219.100)	(438.200)	49.645.940	49.645.940	99.291.880
Provisão ajuste do dólar – 2000	-	-	-	1.359.018	1.359.019	2.718.037
Juros anuais	-	-	-	477.860	477.861	955.721
Subtotal	158.593.503	158.593.504	317.187.007	153.418.327	153.418.330	306.836.657
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	8.270.448	8.270.448	16.540.896	7.841.195	7.841.195	15.682.390
Provisão ajuste do dólar – 2002	3.945.906	3.945.906	7.891.812	-	-	-
Provisão ajuste do dólar – 2001	(16.854)	(16.854)	(33.708)	3.818.918	3.818.919	7.637.837
Provisão ajuste do dólar – 2000	-	-	-	104.540	104.540	209.080
Subtotal	12.199.500	12.199.500	24.399.000	11.764.653	11.764.654	23.529.307
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	-	42.491.857	42.491.857	-	40.357.098	40.357.098
Provisão ajuste do dólar – 2002	-	20.273.252	20.273.252	-	-	-
Provisão ajuste do dólar – 2001	-	(86.743)	(86.743)	-	19.655.226	19.655.226
Provisão ajuste do dólar – 2000	-	-	-	-	552.339	552.339
Juros anuais	-	-	-	-	169.538	169.538
Subtotal	-	62.678.366	62.678.366	-	60.734.201	60.734.201
Total	188.249.826	250.928.192	439.178.018	182.229.124	242.963.328	425.192.452

20. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais, são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizado pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

21. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

Composição das Variações Monetárias - em US\$

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	(62.258.860)	126.671.638
TESOURO - CESSÃO	(120.149.063)	246.195.148
FIBRA	136.559	(81.853)
CAJA - PY	-	(133.619)
BNDÉS	(82.533.016)	(56.193.302)
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	<u>32.700.448</u>	<u>(10.318.725)</u>
Sub-total	<u>(232.103.932)</u>	<u>306.139.287</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	23.485.764	7.640.888
Realizável a longo prazo	3.692.125	2.867
Investimentos	2.650	(5.884.827)
Passivo circulante	(3.393.783)	(869.157)
Exigível a longo prazo	(31.747.579)	(25.197.033)
Outras contas	8.503.525	(2.347.624)
Adiantamentos para investimentos	(1.096.055)	2.286.332
Adiantamentos para exploração	<u>749.346</u>	<u>406.231</u>
Sub-total	<u>195.993</u>	<u>(23.962.323)</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>(231.907.939)</u>	<u>282.176.964</u>

22. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2002 e 2001, conforme nota 3 item b.

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2002	2001
Valor corrente dos ativos da fundação	165.507	200.756
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	88.187	118.670
Benefícios a conceder	84.835	97.748
Reservas a amortizar	(11.943)	(14.719)
	<u>161.079</u>	<u>201.699</u>
Superávit / Déficit	4.428	(943)

CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2002	2001
Valor corrente dos ativos da fundação	164.205	180.628
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	50.114	63.459
Benefícios a conceder	86.518	99.463
Reservas a amortizar	(13.106)	(16.972)
	<u>123.526</u>	<u>145.950</u>
Superávit	40.679	34.678

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

23.SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a)seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

-danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;

-danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a operação da Central Hidrelétrica, incluindo, mas não limitado, as subestações, além dos equipamentos da ITAIPO BINACIONAL instalados nas mesmas.

-transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até a Central Hidrelétrica.

(b)seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados – cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até a Usina.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Hidrelétrica, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos e embarcações, vida e acidentes pessoais dos empregados.

24.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2002, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, obrigações e empréstimos a receber, empréstimos e financiamentos, refletem valores de mercado, por serem representados principalmente por itens de curto prazo, ou por estarem indexados a taxas de mercado.

ITAIPU BINACIONAL

Quadro IV

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00 e anexo I)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.276.245.720	2.286.018.490
Entidade compradora paraguaia	161.184.800	151.412.030
Remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	34.677.154	-
Total das receitas	<u>2.529.556.275</u>	<u>2.498.164.721</u>
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	34.913.645	34.092.287
Royalties	347.071.083	370.748.751
Royalties - energia adicional à garantida	27.344.005	-
Ressarc. de enc. adm. e supervisão	22.295.616	23.529.307
Ressarc. de enc. adm. e supervisão - energia adicional à garantida	2.103.385	-
Remuneração por cessão de energia	57.448.601	60.734.201
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	5.229.764	-
Total da remuneração e ressarcimento	<u>496.406.099</u>	<u>489.104.546</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>537.206.157</u>	<u>860.747.412</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.231.414.273</u>	<u>811.762.546</u>
Despesas de exploração:		
Pessoal	163.529.385	166.289.860
Materiais e equipamentos	9.824.592	7.639.884
Serviços de terceiros	24.753.816	27.444.616
Outras despesas de exploração	17.817.969	18.395.166
Total das despesas de exploração	<u>215.925.762</u>	<u>219.769.526</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.480.952.291</u>	<u>2.381.384.030</u>
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>48.603.984</u>	<u>116.780.691</u>
Saldo do exercício anterior	<u>107.688.626</u>	<u>(9.092.065)</u>
Ajuste de exercícios anteriores	<u>12.721.726</u>	<u>-</u>
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>169.014.336</u>	<u>107.688.626</u>

ANEXO I

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 20 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

-Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 20, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, devido pela Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consoma a energia cedida.

Os valores dos *Royalties*, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (1)	Fator de ajuste (*) (2)	Fator ajustado (1 x 2)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45275	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,47712 (**)	5,90848

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados na Revista "International Financial Statistics".

(**) Fator de ajuste provisório, calculado com base nos índices conhecidos, dos últimos 12 meses, até o mês de novembro de 2002.

-Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.

-Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior.

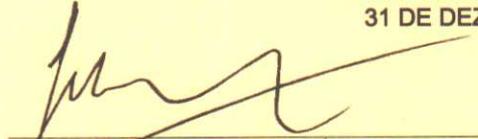
-Não são contemplados portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.

-Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.

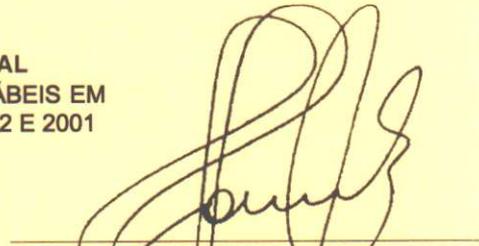
-Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

-O ajuste de exercícios anteriores no valor de US\$ 12.721.726, refere-se a receitas e despesas financeiras, incluídas indevidamente na conta de exploração de 1997.

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001



JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE
Diretor Geral Paraguai



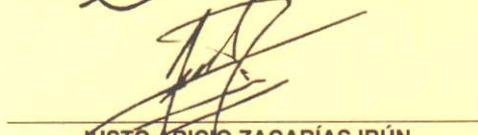
JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro



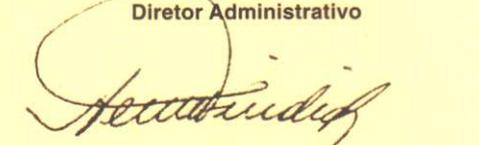
ALEJANDRO CARLOS ARCE LEVI
Diretor Administrativo Executivo



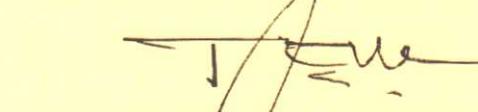
RUBENS BUENO
Diretor Administrativo



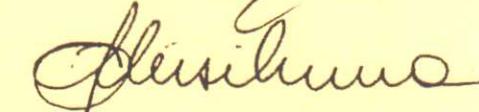
JUSTO ARICIO ZACARÍAS IRÚN
Diretor de Coordinación Ejecutivo



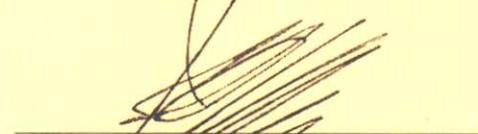
NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação



WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro



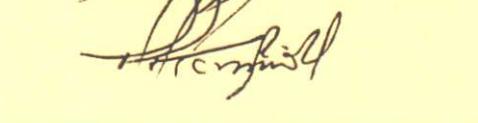
GLEISI HELENA HOFFMANN
Diretora Financeira Executiva



ROQUE PEDRO MIRANDA
Diretor Jurídico Executivo



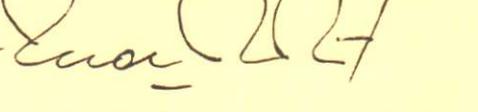
JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico



PEDRO PABLO TEMES RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico



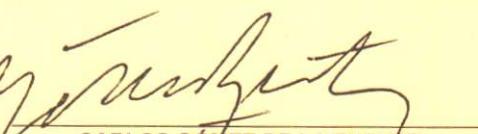
ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo



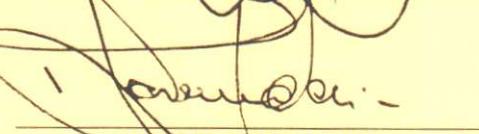
ANDRÉS OVIDIO MACCHI AYALA
Superintendente de Orçamento y Contabilidad



ELZIO BATISTA MACHADO
Sup. Adjunto de Orçamento y Contabilidad



CARLOS GÓMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidad



RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361/0-8 T-PR